

Ano 6- N°

59

Maio 2020

Revista ecOPONTE

Uma publicação para os usuários da Ecoponte

COM EDUCAÇÃO A GENTE FAZ GOL

Ecoponte é a nova apoiadora da Fundação Gol de Letra



Governos se mobilizam
para conter pandemia
do estado do Rio
de Janeiro

PÁGINAS 8 E 9

Fisioterapia
respiratória é vital
contra a covid-19

PÁGINAS 10 E 11

Vamos, juntos,
fazer o bem?

PÁGINA 14

Sumário

Nº 59 - Maio de 2020



4

CAPA

Fundação Gol de Letra entra para o portfólio de projetos sociais da concessionária



8

CIDADE

Conheça as ações dos governos para conter a disseminação da covid-19 no estado do Rio de Janeiro

10

SAÚDE

Fisioterapia respiratória é vital contra a covid-19



Notícias

Artigo	3
Solidariedade	14
Aceleradas	15
Anúncio	16

Editorial

ESPORTE E EDUCAÇÃO PARA TRANSFORMAR

Na edição de maio da Revista Ecoponte conheça o trabalho da Gol de Letra, nova fundação patrocinada pela concessionária. Leia também sobre as novas orientações

relacionadas às restrições e flexibilizações do Estado do Rio de Janeiro e das cidades, durante a pandemia do novo coronavírus. Você também vai conferir como as pessoas

e empresas estão mobilizando para que restaurantes e lojas ultrapassem esse momento de recessão econômica.

Boa leitura!

A Revista Ecoponte é uma publicação mensal da Concessionária Ponte Rio-Niterói S/A-Ecoponte, produzida pela Assessoria de Comunicação Empresarial, BR 101/RJ, trecho do Km 321,6 ao Km 334,3, Ponte Presidente Costa e Silva. CEP 24050-290, tel: 21 3478-9400. Editor e jornalista responsável: Luiz Claudio Costa (MTB: 016987/2003 MT). Produção de conteúdo: Camila Rodrigues e Alan Jorge Dornelas. Projeto gráfico e editoração eletrônica: Órbita Comunicação. Foto de capa: Divulgação Ecoponte. Tiragem: 15 mil exemplares. Distribuição gratuita. O conteúdo publicado na Revista Ecoponte pode ser reproduzido, desde que a fonte seja devidamente citada.

Educação e segurança para o trânsito

“

**Penso que não cegamos, penso que estamos cegos, Cegos que veem,
Cegos que, vendo, não veem. (Saramago)**

”

Perceba o risco, Proteja a Vida! Estamos em uma pandemia! Não há como perceber o risco, pois, até o ato de respirar tornou-se um risco, mas precisamos respirar. Estamos em pleno paradoxo do Viver. Nem Shakespeare entenderia em Hamlet! A questão não é mais Ser e sim Sobreviver. E iremos. Ser ou não ser é exatamente isso: existir ou não existir e, em última instância, viver ou morrer.

Para sobreviver na vida e no trânsito, basta nos protegermos! No “novo normal”, precisamos usar máscara por empatia ao próximo, pois elas funcionam como barreira de contenção. E a higienização das mãos é uma medida de prevenção ativa e essencial.

No trânsito, estamos sentindo impactos diretos na mobilidade, através da redução de veículos e, consequentemente, redução no número de acidentes. Porém, a letalidade continua. Isso não mudará enquanto não nos conscientizarmos de que o trânsito é letal quando não respeitarmos as regras, o outro e, principalmente, nossas vidas. A empatia, que tanto se fala hoje no mundo, no trânsito sempre foi falada, porém, nunca ouvida. Precisamos escutar além dos ruídos do trânsito!

Em maio se comemora o Maio Amarelo, movimento ao redor do

mundo em prol da conscientização em relação ao trânsito. Amarelo para lembrar que esta cor no trânsito significa ATENÇÃO e não, ACELERA, como no senso comum. Importante evidenciar que em meio à pandemia as pessoas continuam morrendo. Para mudar esta realidade, basta perceber o risco, proteger nossa vida e a dos outros.

Muitas ações de conscientização e educação para o trânsito são realizadas, não só em maio, mas durante todo o ano, na Ponte Rio Niterói e em suas cidades liames. Falamos de educação, vida, conscientização, regras e amor. É necessário concordar com Paulo Freire, pois precisamos de uma pedagogia para grandes urgências, no caso atual, não só no trânsito, mas na vida! A pergunta que trago, para os que me leem, é a seguinte: qual a contribuição que nos cabe dar, como seres racionais, à construção de um mundo mais humano e solidário, numa época caracterizada por diferentes e cruéis formas de barbárie? Quando escrevo barbárie, falo, principalmente, da indiferença e hipocrisia humanas.

No Maio Amarelo, não precisamos falar de mortes, já bastam os telejornais. Falamos de vida! E, acima de tudo, de conscientização. Quando estamos em trânsito ou

entramos no carro, temos a liberdade e responsabilidade de escolher sobre nossa segurança. Agir, tomar a ação e se posicionar diante da vida e dos acontecimentos! Escolher ser! Escolher viver! E, principalmente, escolher proteger o outro! Aqui temos nosso dilema existencial direto, cristalino e, para muitos, uma cegueira branca, como descreveu Saramago.

Em especial neste momento tão atípico, reafirmamos como sociedade nossa admiração e respeito a todos que continuam trabalhando para salvar vidas: médicos, enfermeiros, motoristas de ambulâncias, caminhoneiros, ciclistas, motociclistas, entregadores, guardas municipais, policiais, militares ou rodoviários, agentes de atendimento das concessionárias de rodovias e os agentes de trânsito. Saibam, vocês fazem a diferença!

Em um novo momento, que vai chegar, deixo meu abraço caloroso e, enquanto isso, usem máscaras e se higienizem sempre.



Priscilla Rocha

Especialista em Educação
para o Trânsito

ECOPONTE SE TORNA DA FUNDAÇÃO GOL

Projeto aposta na educação e no esporte para promover a inserção social

A concessionária Ecoponte tem mais um projeto de responsabilidade social em seu portfólio: a Fundação Gol de Letra. Localizada no Caju, bairro onde passam as principais intervenções do atual contrato de concessão da Ponte (alça de ligação com Linha Vermelha e Avenida Portuária), a Gol de Letra, desde 1998, já atendeu mais de 15 mil crianças, adolescentes e jovens.

Como a obra que ligou a Ponte à Linha Vermelha foi realizada principalmente no Caju, a concessionária tem também um projeto de reurbanização no bairro e agora apoia a instituição, que tem como prioridade a formação e o desenvolvimento humano. O coordenador de Sustentabilidade da Ecoponte, Pietro Franco, comemora o novo incentivo.

“

Estamos muito felizes em apoiar a Fundação Gol de Letra, que está localizada numa região tão importante para nós, como o bairro do Caju. Queremos que o projeto continue transformando vidas de crianças e adolescentes através do esporte, cultura e educação, comenta Pietro.

”

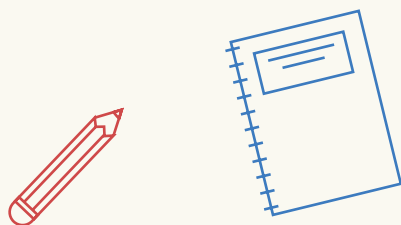


RNA APOIADORA L DE LETRA



Em seus 21 anos de atuação, a Fundação recebeu diversos prêmios pelo trabalho realizado. Reconhecida pela Unesco como modelo mundial no apoio a crianças em situação de vulnerabilidade social, a instituição tem como missão promover a educação integral de crianças, adolescentes e jovens por meio de esporte, cultura e formação para o trabalho.

Com unidades na Vila Albertina em São Paulo, e no Caju, no Rio de Janeiro, a Gol de Letra trabalha com foco em inclusão e a interação social, através de atividades esportivas, artes, informática e, também, com cursos técnicos profissionalizantes.



Divulgação Fundação Gol de Letra



Divulgação Fundação Gol de Letra



Divulgação Fundação Gol de Letra



A coordenadora de Projetos da Gol de Letra, Crislaine Lima, explica que a instituição busca proporcionar formação e novas oportunidades aos jovens que estão ingressando no mercado de trabalho.

“O recurso da Ecoponte é importante, pois atende ao Programa Dois Toques e fortalece a possibilidade de inovações e a continuidade do programa no Caju. A parceria com a Ecoponte reforçará o trabalho que desenvolvemos no

bairro, junto às crianças, adolescentes e suas famílias”, destaca Crislaine.

A Ecoponte desenvolve outras ações no Caju. Desde 2019, em parceria com a Firjan, a concessionária levou o Capacitar com cursos profissionalizantes realizados dentro das instalações da Gol de Letra. Em maio, doou 50 cestas básicas para distribuição aos moradores do bairro.



Divulgação Fundação Gol de Letra



“

A PARCERIA COM A ECOPONTE REFORÇARÁ O TRABALHO QUE DESENVOLVEMOS NO BAIRRO, JUNTO ÀS CRIANÇAS, ADOLESCENTES E SUAS FAMÍLIAS.

”

Crislaine Lima
Coordenadora de Projetos
da Gol de Letra

GOVERNOS SE MOBILIZAM PARA CONTER PANDEMIA NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Conheça as principais medidas para conter o novo coronavírus

Enquanto analisam a curva de contágio pela covid-19, o número de leitos disponíveis aos doentes e o grau de circulação da população nas ruas, os governos municipais e estadual do Rio de Janeiro também desenham medidas que tentam garantir a saúde da população.

Durante o mês de maio, ações restritivas, como a prorrogação do decreto do governador Wilson Witzel, mantiveram o isolamento social até 31 de maio. Banhos de mar, aulas nas redes pública e privada de ensino, jogos de futebol, cinemas, entre outras iniciativas, permanecem suspensas. Outros municípios, como São Gonçalo, também

prorrogaram essas medidas. A orientação é que os deslocamentos necessários, como idas ao mercado ou a unidades de saúde para atendimento médico, sejam feitos com o uso das máscaras, (que é obrigatório), assim como o oferecimento, pelos estabelecimentos comerciais, de álcool 70%.

Foto: Leonardo Simplicio



Foto: Douglas Macedo



A Prefeitura de Niterói iniciou em 21 de maio, uma nova etapa. Segundo a Prefeitura, foi adotado um esquema de cores indicando que a cidade se encontra no estágio laranja, que representa atenção máxima. Niterói voltou a permitir o funcionamento de algumas atividades, como a prática de exercícios físicos individuais, na orla. Assim como nas ruas, o uso de máscara permanece obrigatório, inclusive em repartições e prédios municipais.

Os governos esperam que, em junho, a curva de contaminação pelo coronavírus esteja mais estável e a flexibilização aumente, gradualmente, com reabertura de shoppings e restaurantes.



Foto: Douglas Macedo



Foto: Douglas Macedo

FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA É VITAL CONTRA A COVID-19

Fisioterapeutas relatam o desafio diário do front contra a doença

Em tempos de pandemia de coronavírus, muitos profissionais de saúde trabalham em uma rotina exaustiva e, algumas vezes, nem retornam para suas casas, a fim de evitar uma possível contaminação em familiares. Por isso, desde o início da pandemia, os Conselhos de Fisioterapia e Terapia Ocupacional têm se articulado com as autoridades públicas, nas diversas esferas, para garantir aos fisioterapeutas condições seguras para o seu exercício profissional e qualidade da assistência.

Os fisioterapeutas que, pelas normas de excelência de atendimento do Ministério da Saúde e da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), fazem parte das equipes de Unidades de Terapia Intensiva (UTI's), têm sido essenciais no tratamento de casos mais graves da covid-19.

O diretor de fiscalização do Conselho de Fisioterapia e Terapia Ocupacional (Crefito2), Carlos Roberto Pinto Pereira, explica que o papel deste profissional é garantir condições para a manter a vida. "Seja por meio de complexas tecnologias (respiradores e análise de curvas e loopings) relacionadas à ventilação mecânica ou de tecnologias leves, como o acolhimento".

O fisioterapeuta do Hospital Niterói D'or, Marcelo Melo Bastos, diz que, apesar de cansativo, é gratificante poder, com a sua

profissão, diminuir o desconforto e ajudar a salvar vidas. "Nós, que somos capacitados para trabalhar com doentes complexos, com quadros desfavoráveis, monitoramos essas pessoas 24 horas por dia e somos recompensados quando elas saem curadas", conta.

O fisioterapeuta ressalta que tem vivido momentos difíceis, enfrentando diariamente vários óbitos de pacientes, causados pela mesma

“

**SEJA POR MEIO DE COMPLEXAS
TECNOLOGIAS (RESPIRADORES E
ANÁLISE DE CURVAS E LOOPINGS)
RELACIONADAS À VENTILAÇÃO
MECÂNICA OU DE TECNOLOGIAS
LEVES, COMO O ACOLHIMENTO.**

”

Carlos Roberto Pinto Pereira

Diretor de fiscalização do Crefito2

doença. E o que o faz manter a saúde mental é, principalmente, o contato com sua família. “É reconfortante chegar em casa, encontrar minha esposa e meu filho. Eles cuidam de quem cuida”, completa Bastos.

Além do trabalho nas UTI's, alguns pacientes, mesmo quando recebem alta, necessitam de um apoio de fisioterapia respiratória para se recuperarem completamente. É o caso de Márcio Botelho, de 71 anos, que ficou internado por três semanas, após contrair o coronavírus, e agora realiza tratamento em casa. Segundo Márcio, a fisioterapia faz toda a diferença.

“A fisioterapia pulmonar tem um papel relevante para pacientes que foram acometidos pela pneumonia viral, provocada pela covid-19. O objetivo é aumentar a capacidade respiratória de regiões menos utilizadas do pulmão para substituir as regiões que ficaram inativas. Sou muito grato aos fisioterapeutas, que até hoje apoiam meu tratamento”, conta Márcio.

A fisioterapeuta Anna Carolina Jaccoud trabalha no Instituto Estadual do Cérebro Paulo Niemeyer, no Centro do Rio, um hospital que tem 44 leitos somente de UTI e, antes da pandemia, atendia exclusivamente pacientes neurocirúrgicos. Ela diz que tiveram que criar novos protocolos e treinar a equipe, que acabou sendo referência do Estado do Rio de Janeiro por três meses, para pacientes da covid-19. Anna conta o que a motivou a voltar para os plantões e sobre a apreensão por se afastar do filho.

“Meu filho ficou com os avós. O pai dele faleceu em outubro do ano passado e todas as vezes que chegava em casa eu chorava demais. Mas, no final das contas, os amigos sempre me incentivavam, falando sobre o quanto eu poderia ajudar os pacientes e eu acabei ficando os três meses que recebemos pacientes da covid-19”, lembra.

Para trabalharem com segurança, todos os profissionais de saúde devem usar equipamentos de proteção individuais (EPI's). Ainda assim, o

medo de se contaminar é muito grande, entre eles, que, além dos cuidados físicos, precisam estar atentos à saúde mental. “Eu não comia no refeitório e tentava me isolar do restante da equipe, pois nestas horas de convívio a gente se expõe muito. Eu nunca senti algo parecido nos 20 anos de trabalho em UTI”, conclui Anna.

Foto: arquivo pessoal



Foto: arquivo pessoal



➤ Anna Carolina Jaccoud, fisioterapeuta no Instituto Estadual do Cérebro Paulo Niemeyer

RESTAURANTES E FAST FOODS

Entregamos com
frota própria

Atendemos toda
a região do
Estado do Rio.

**EMBALAGENS PARA
DELIVERY
COM QUALIDADE
E RAPIDEZ
DE ATENDIMENTO**



Gráfica

PowerPrint

Excelência em serviços gráficos



NO MERCADO GRÁFICO HÁ 40 ANOS

 ATENDIMENTO PERSONALIZADO  CONSULTORIA PARA OTIMIZAÇÃO DE CUSTOS  QUALIDADE  FROTAS DE ENTREGA

Rua São Sebastião, 36- Centro - Niterói - RJ

(21) 3078-4300

contato@graficapowerprint.com.br

www.graficapowerprint.com.br





VAMOS, JUNTOS, FAZER O BEM?

Diante dessa pandemia sem precedentes que o mundo vive, em meio a tantas consequências difíceis, temos visto surgir, também, iniciativas de apoio a estabelecimentos, que lutam para se manter abertos. De Norte a Sul do País foram criadas formas de incentivar empresas, que buscam maneiras para superar esse delicado momento.

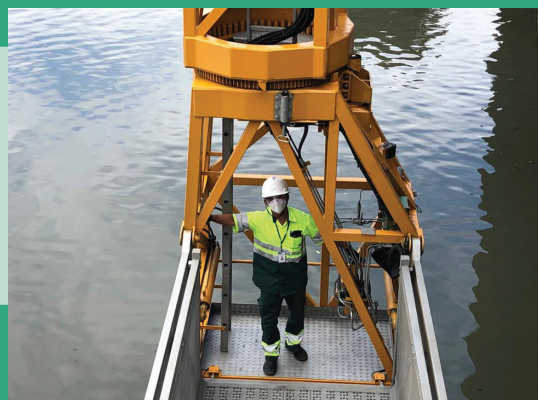
O site **Menu da Boa Causa**, por exemplo, permite que qualquer pessoa ajude um restaurante que gosta, sem sair de casa. Acessando www.menudaboacausa.com.br, é possível adquirir vouchers de restaurantes cadastrados. O usuário seleciona uma data, adquire o voucher, mas só paga 50% do valor escolhido. Os outros 50% serão doados para o restaurante pela operadora do cartão de crédito.

Outra iniciativa interessante é o site **Ciclo do Bem Shopping**, www.ciclodobemshopping.com.br, em que o consumidor pode adquirir vale-compras de diversas lojas. Os lojistas recebem antecipadamente e o cliente pode usar o voucher depois, além de ganhar benefícios, como brindes e 20% de cashback. No Rio de Janeiro, as lojas participantes são as do Plaza Shopping Niterói, NorteShopping e Shopping Tijuca.

Apoiar empresas que você gosta, mesmo que seja para consumir depois que o isolamento terminar, pode fazer toda a diferença para mantê-las funcionando. Pratique o bem e ajude a combater o vírus com atos de solidariedade.



A EQUIPE DE ENGENHARIA DA ECOPONTE TEM REALIZADO MANUTENÇÃO DA ESTRUTURA, MESMO EM TEMPOS DE PANDEMIA, E AGORA COM CUIDADOS REDOBRADOS.



Divulgação Ecoponte

TABELA DE TARIFAS	R\$
 AUTOMÓVEL, CAMINHONETE E FURGÃO (DODAGEM SIMPLES)	4,30
 CAMINHÃO LEVE, CAMINHÃO TRATOR, ÔNIBUS E FURGÃO (DODAGEM DUPLA)	8,60
 AUTOMÓVEL COM SEMI REBOQUE E CAMINHONETE COM SEMI REBOQUE	6,45
 ÔNIBUS, CAMINHÃO, CAMINHÃO TRATOR, CAMINHÃO TRATOR COM SEMI REBOQUE	12,90
 AUTOMÓVEL COM REBOQUE E CAMINHONETE COM REBOQUE	8,60
 CAMINHÃO COM REBOQUE E CAMINHÃO COM SEMI REBOQUE / 4 EIXOS	17,20
 CAMINHÃO COM REBOQUE E CAMINHÃO COM SEMI REBOQUE / 5 EIXOS	21,50
 CAMINHÃO COM REBOQUE E CAMINHÃO COM SEMI REBOQUE / 6 EIXOS	25,80
 MOTO/SCULAS E TRICICLOS	2,15

OBSERVAÇÃO:
PARA VEÍCULOS COM MAIS DE 6 EIXOS, A TARIFA É IGUAL AO NÚMERO DE EIXOS DO VEÍCULO, MULTIPLICADO PELO VALOR DA TARIFA BÁSICA.

Cursos de Atendimento Pré-Hospitalar

Para mais informações sobre as turmas gratuitas de APH, busque diretamente no site da concessionária Ecoponte (www.ecoponte.com.br) ou com a Ouvidoria, por meio do telefone **0800 77 76683** ou e-mail ouvidoria@ecoponte.com.br.

Fale Conosco

DISQUE ECOPONTE: 0800 77 76683

DISQUE ECOPONTE PARA DEFICIENTE AUDITIVO: 0800 77 76684

E-MAIL: OUVIDORIA@ECOPONTE.COM.BR

SITE: WWW.ECOPONTE.COM.BR

TWITTER: @ECOPONTE

Caminhões

A Resolução N° 2294 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) restringe o tráfego de veículos de carga na Ponte Rio - Niterói de acordo com a quantidade de eixos.

Caminhões "toco" (dois eixos) estão proibidos de passar pela Ponte das 4h às 10h da manhã, somente no sentido Rio de Janeiro, de segunda a sexta-feira. No sentido Niterói não há restrição de horário para passagem, enquanto os "truck" ou "trucados" (três ou mais eixos) não podem transitar na rodovia das 4h às 22h, em ambos os sentidos e dia da semana - e independentemente da carga ou da suspensão de um dos eixos.

Faça parte de nossa equipe

A concessionária Ecoponte está com vagas abertas para portadores de necessidades especiais.

Os interessados devem encaminhar o currículo via site, clicando na aba Trabalhe Aqui.

Doe sangue, salve vidas



Para doar sangue e salvar vidas:

pesar mais de 50 kg; estar em boas condições de saúde; não ingerir comidas gordurosas quatro horas antes da doação (não é necessário jejum); não consumir bebidas alcoólicas 12h antes da ação e ter dormido pelo menos seis horas na noite anterior da doação.

O Hemorio funciona todos os dias (incluindo feriados), das 7h às 18h. Para mais informações, ligue para o Disque-Sangue (0800 282 0708), com atendimento de segunda a sexta, das 8h às 16h. O canal é voltado para esclarecer dúvidas e informar os locais de doação.



UTILIDADE PÚBLICA

OUVIDORIA ANTT: 166

POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL: 191

CORPO DE BOMBEIROS: 193

DNIT: 0800 611 535

Chegamos no Instagram!

Segue a gente lá:
@_ecoponte

